



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2023 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Experiência de estudantes de Fonoaudiologia em um ambulatório destinado à população trans do município de Porto Alegre |
| Autores | MONICA BORGES LAMEIRA ANA EDUARDA ARESI DOS SANTOS MILENA DE LEMOS AQUINO ISADORA ANNES BITENCOURT |
| Orientador | LEILA RECHENBERG |

RESUMO: A voz, um marcador de gênero, é estereotipada segundo padrões sociais binários. Nessa perspectiva, pessoas trans enfrentam barreiras ao acesso social e de saúde, incluindo fonoterapia de voz, desafiando a integralidade do Sistema Único de Saúde, embora reconheça-se a importância na transição de gênero. Portanto, torna-se necessário relatar a experiência de um Projeto de Extensão de atendimento fonoaudiológico em um ambulatório destinado à população trans, travesti e não binária, visa-se primar pelo diálogo permanente entre as demandas da sociedade e a geração de novas ideias e soluções para as questões que se apresentam. O ambulatório de fonoaudiologia se estruturou em março de 2023, absorvendo inicialmente a demanda espontânea da comunidade transgênero que busca atendimento de voz. Reconhece-se as demandas relacionadas à comunicação e em quais circunstâncias elas impactam a vida dessa população, busca-se identificar questões pessoais, preferências, estilo de vida, entre outros aspectos que possam impactar o planejamento terapêutico individualizado de cada um/uma. Até o presente momento foram atendidos trinta e nove indivíduos em entrevista inicial, sendo que dezesseis destes estão em acompanhamento sistemático, quinzenalmente. Para os discentes, a experiência nesse ambiente tem sido enriquecedora e repleta de aprendizados significativos, sendo que um dos mais importantes foi a necessidade de uma ambientação completa do espaço, não apenas física, mas também emocional e cultural. Através do trabalho no ambulatório de atendimento vocal, aprende-se a importância de promover a igualdade de acesso aos serviços de saúde e a valorização da diversidade de gênero. Assim, a clínica de voz deve buscar a promoção da integralidade, considerando as demandas individuais, proporcionando suporte e recursos terapêuticos adequados para cada pessoa. Portanto, torna-se evidente a necessidade da inclusão deste na assistência. Nesse sentido, a fonoterapia surge como uma ferramenta valiosa, capaz de contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos.